

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE UNB PLANALTINA**

Gestor de Agronegócios: Demandas e Perspectivas de Carreira

Caio Júnior Lino Vieira

Orientador: Professor Doutor Luis Antonio Pasquetti

Relatório Final de Estágio Curricular Profissional Supervisionado

Brasília, DF
Junho de 2014

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE UNB PLANALTINA**

Caio Júnior Lino Vieira

Gestor de Agronegócios: Demandas e Perspectivas de Carreira

Relatório Final de Estágio Curricular
Profissional Supervisionado submetido à
Faculdade UnB Planaltina da
Universidade de Brasília, como parte dos
requisitos necessários para a obtenção do
Grau de Bacharel em Gestão Ambiental
(ou em Gestão de Agronegócios)

Orientador: Professor Doutor Luis
Antonio Pasquetti

Relatório Final de Estágio Curricular Profissional Supervisionado

Brasília, DF
Julho de 2014

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar fé e forças para superar todos os obstáculos em minha caminhada, ao Professor Doutor Luiz Antonio Pasquetti por me orientar e auxiliar em toda elaboração do relatório final de estágio, à Professora Fernanda Nascimento e agradeço principalmente a minha família que me ajudou alcançar os meus objetivos.

RESUMO

Este relatório de estágio é fruto de uma pesquisa feita através do projeto juventude e cidadania, desenvolvido no campus de Planaltina-DF, que visa analisar o comportamento dos estudantes de nível médio em relação aos cursos os da UnB-Planaltina em especial de Gestão do Agronegócio. Realizou-se uma análise sobre as formas de ingresso, perspectiva da carreira profissional para os gestores do agronegócio com ênfase em gestão de pessoas abordando temas como carreira, planejamento da carreira. Sendo utilizada uma amostra de 301 entrevistados de escolas públicas do Distrito Federal e entorno. O agronegócio está relacionado ao termo agrobusiness e vinculado ao um conjunto de atividades agropecuárias, sendo entendido como um campo complexo da economia, que integra segmentos institucionais e cadeias produtivas, compreendidas desde empresas produtoras de insumo até chegar ao produtor final. Constatou-se que dos egressos do Curso de Gestão de Agronegócios, 71% tem colocação no mercado de trabalho, sendo uma carreira promissora para os futuros profissionais.

Palavras-Chaves: Agronegócio, Gestão de pessoas, Juventude e Cidadania.

SUMÁRIO

1	INGRESSO E ACESSO A CARREIRA DO GESTOR DE AGRONEGÓCIOS NA UNB\FUP	8
1.1	CURSO DE GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	8
1.2	FORMAS DE INGRESSO NO CURSO DE GESTÃO DE AGRONEGÓCIO	10
2	DEMANDAS E PERPECTIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FUP E DO GESTOR DO AGRONEGÓCIO	13
3	REFERENCIAL TEÓRICO: ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E PLANEJAMENTO DE CARREIRA	25
3.1	GESTÃO DE PESSOAS	26
3.2	CARREIRA	27
3.3	PLANEJAMENTO DE CARREIRA	28
4	AGRONEGÓCIO	32
4.1	PERSPECTIVAS DE CARREIRA PARA O GESTOR DO AGRONEGÓCIO	33
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
	REFERÊNCIAS	37

LISTA DE GRÁFICOS E FIGURAS

Tabela 1: Créditos das atividades complementares (FUP).

Tabela 2: Carga horária do curso (FUP).

Tabela 3: Itens da prova de conhecimento parte I, II, III (UNB, C.-.).

Tabela 04: Formando / Área de atuação / Empresa / Especialização

Gráfico 1: Sexo dos entrevistados

Gráfico 2: Idade dos entrevistados.

Gráfico 3: Naturalidade/Estado dos entrevistados.

Gráfico 4: Grau de escolaridade dos entrevistados

Gráfico 05: Local de moradia dos entrevistados

Gráfico 6: Renda familiar dos entrevistados

Gráfico 7: Grau de escolaridade dos pais dos entrevistados

Gráfico 8: Grau de escolaridade das mães dos entrevistados

Gráfico 9: Participa ou não de atividades

Gráfico 10: Em relação ao seu futuro, que você pretende

Gráfico 11: Que curso universitário que gostaria de fazer

Gráfico 12: O que você sabe sobre a UNB

Gráfico 13: Ingresso da UNB: em 2014 vai ser com 50% pelo ENEM e 50% pelo PAS (e apenas no meio do ano vai continuar o vestibular)

Gráfico 14: Conhece a FUP e os cursos que ela oferece

Gráfico 15: Qual dos 4 cursos da FUP você tem preferência.

Gráfico 16: Qual sua preferência de turno

Gráfico 17: O que você pensa de um curso superior

Gráfico 18: área de atuação

INTRODUÇÃO

A Faculdade UNB-Planaltina (FUB) foi implantada em 2006, antes do programa de expansão de ensino superior do governo federal, REUNI. Esse programa tinha o intuito de ampliar o acesso e a permanência dos estudantes de graduação na educação superior, de aumentar a qualidade dos cursos e para um melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos já existentes nas universidades federais (SARAIVA: 2012). Em 2005 foi publicado um plano básico de expansão que considerava à criação dos campi (Ceilândia, Gama e Planaltina) distribuídos em regiões de influencia do Campus UNB, escolhidas por meio de características econômicas e geográficas das Regiões Administrativas do Distrito Federal (DF). De acordo com o plano de Expansão Publicado em 2005, pretendia-se desenvolver nos campi cursos de graduação, ações de extensões e cursos de pós-graduação em nível *lato sensu*.

O Campus UNB-Planaltina foi inaugurado em dezesseis de maio de 2006, nascendo de um projeto de extensão da universidade de Brasília, que visa não só a extensão do campus, mas também ampliação das vagas ofertadas de ensino superior gratuito e de qualidade aos cidadãos do DF” e entorno no comprometimento do desenvolvimento regional. O campus está localizado na entrada de Planaltina-DF, contendo cerca de 30 hectares de extensão, à cerca de 40 quilômetros do Campus Darcy Ribeiro. A FUP está próxima à Estação Ecológica de Águas Emendadas, situada entorno do Parque Sucupira.

O primeiro vestibular para o campus de Planaltina ocorreu em 2006, para os cursos de licenciatura em Ciências Naturais e Gestão do Agronegócio. Nesse vestibular, através do programa de inserção social que dá um acréscimo de 20% na nota final das provas objetivas dos classificados que estudaram o ensino médio em escolas públicas regionais situadas em: Brazlândia (DF), Planaltina (DF), Sobradinho (DF), Sobradinho II (DF), Água Fria de Goiás (GO), Cabeceiras (GO), Formosa (GO), Planaltina de Goiás (GO), Vila Boa (GO) e Buritis (MG).

Atualmente, o campus de Planaltina possui cinco cursos de graduação: (Gestão do Agronegócio, Gestão Ambiental, licenciatura em Ciências Naturais Diurno e Noturno, Educação do Campo), dois cursos de mestrado acadêmico: Programa de Pós-Graduação em Ciência de Materiais- PPGCIMA, Programa de Pós Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural- PPGMADER, e um mestrado profissional, o Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Gestão Pública- PPGP, e o Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências, que é formado por unidades acadêmicas do campus Darcy Ribeiro e pela FUP, com sede administrativa no Instituto de Química.

1 INGRESSO E ACESSO A CARREIRA DO GESTOR DE AGRONEGÓCIOS NA UNB\FUP

1.1 CURSO DE GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

O curso de gestão do agronegócio busca formar profissionais aptos a desenvolver tarefas de cunho administrativo e de gestão em empresas da área da agricultura e pecuária, observando, planejando, desenvolvendo e definindo estratégias que aumentem o lucro do negócio desde o plantio até a comercialização pelo preço mais justo possível.

O curso é oferecido na modalidade de bacharelado, o foco está na parte de gestão, administração e engenharia de produtos, por isso contém matérias como: contabilidade, matemática financeira, economia aplicada ao agronegócio, Matemática básica, introdução ao agronegócio, Marketing, Custos Agroindustriais, Gestão de Pessoas, Transporte e Logística, Sistema de informação Gerencial, Pesquisa extensão Rural, Sociologia, Economia aplicada ao agronegócio dois, Projetos Agroindustriais, Planejamento estratégico, gestão da qualidade, tecnologia de produtos agros alimentares, regulação e políticas públicas, sistemas agroindustriais, entre. Este curso busca aliar matérias relacionadas com três grandes macrosssegmentos: produção de matérias-primas, transformação e distribuição garantindo uma formação profissional cujos conhecimentos, habilidades e valores sejam aplicados em benefício de todos. O profissional formado nessa área está apto a solucionar problemas e enfrentar situações imprevisíveis, marcadas pelo elevado grau de incertezas e instabilidades geradas no mercado dia-a-dia.

O curso de Gestão do Agronegócio é oferecido na Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade de Campinas (Unicamp) e Universidade de Brasília (UnB). Na faculdade UNB Planaltina o curso tem 3000 mil horas de atividades curriculares, pelo fato dele aproximar-se do curso de administração. O aluno poderá integralizar certa de 14 créditos em atividades complementares, ou seja, cerca de 200 horas em atividades como: estágio extracurricular, projetos de pesquisa, iniciação científica, projetos de extensão, seminários, palestras e simpósio, intercambio (UNB, 2011).

Tabela 1: Créditos das atividades complementares

	Horas	Créditos	Máximo de horas
Intercambio	180	12	180
Seminário	15	1	60
Palestra	3,75	0,25	60
Simpósio	15	1	60
Apresentação de trabalhos	30	2	60
Estágio não obrigatório	60	4	120
Projeto Pesquisa	60	4	120
Iniciação Científica	60	4	120
Projeto extensão	60	4	120

Tabela 1: Mostra o quantitativo máximo de horas que cada atividade pode integralizar.

Fonte: Projeto Político-Pedagógico do Curso de Gestão do Agronegócio (FUP).

O curso de Gestão de Agronegócio tem duração mínima de 4 anos e máxima de 8, ou seja, mínimo 8 semestres máximo 16 semestres. Nesse período, o aluno tem que totalizar 200 créditos, sendo que destes 140 são de matérias obrigatórias e 60 divididas entre matérias de modulo livre e optativas/atividades complementares. A primeira são matérias de livre escolha do aluno, não podendo exceder 24 créditos. Já às optativas são disciplinas que estão no quadro curricular do aluno, possibilitando à escolha das matérias que de maior conhecimento na área. Os 200 créditos necessário para se forma necessita de 3000 mil h dividias em matérias obrigatórias, optativas e atividades complementares, ou seja, 2100 h em matérias obrigatórias totalizando 70% das disciplinas, as outras (optativas, modulo livre, atividades complementares) tem que totalizar mais 900 horas.

Tabela 2: Carga horária do curso

<i>Disciplinas</i>	<i>Número de Horas</i>	<i>%</i>
Obrigatórias	2.100 hs	70
- Optativas (máx. 900 hs)	min.340 hs	11
- Módulo livre (máx. 360 hs)	máx. 360 hs	12
-Atividades Complementares (máx. de 200 hs)	máx. 200 hs	7
Optativas e Atividades Complementares (máx. de atividades complementares 200 hs) e Módulo Livre (máx. de 360 hs)	900 hs	30
Total de Horas	3.000 hs	100

Tabela 2: Grade horária do curso Gestão de Agronegócio
 Fonte: Projeto Político-Pedagógico do Curso de Gestão do Agronegócio (FUP).

1.2 FORMAS DE INGRESSO NO CURSO DE GESTÃO DE AGRONEGÓCIO

Atualmente, diversas são as formas de ingresso nas Universidades Públicas Federais, na UnB utiliza-se :o Enem vinculado ao Sistema de Seleção Unificada (SISU)\MEC, o vestibular e o Processo Seletivo de Avaliação Seriada (PAS).

O Vestibular era a forma de ingresso mais procurada e disputada pelos estudantes, porém ocorreram mudanças fazendo com que o vestibular acontecesse somente uma vez por ano e colocando o Enem como forma principal para ingresso nas universidades públicas. O Vestibular é um sistema de seleção tradicional da instituição, aplicado desde sua fundação, em 1962, e cuja prova é elaborada pela própria Universidade de Brasília. Desde 2014, deixou de ser aplicada duas vezes ao ano, passando a se realizar apenas para ingresso de estudantes no segundo semestre (UNB, U. D. B.-.). O certame oferta cerca de 4220 vagas para 97 cursos presenciais na UNB em seus quatros campi (Darcy Ribeiro, Ceilândia, Gama, Planaltina). São dois dias de provas e está dividido em partes, I, II, III e avaliaram habilidades que vão além do mero conhecimento memorizado, abrangendo compreensão, aplicação, síntese e avaliação, valorizando a capacidade de raciocínio.

Tabela 3: Itens da prova de conhecimento parte I, II, III.

Data	Prova	Disciplinas-Foco	Nº de itens	Duração
1º DIA	Conhecimentos – Parte I	Língua Espanhola, Língua Francesa ou Língua Inglesa	30	300min
	Conhecimentos – Parte II	Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Geografia e História, Artes (Artes Cênicas, Artes Visuais e Música), Filosofia e Sociologia	120	
	Redação em Língua Portuguesa	–	–	
2º DIA	Conhecimentos – Parte III	Biologia, Física, Química e Matemática	150	300min

Tabela 3: Dia, prova, disciplina- foco, Nº de itens, e duração da prova.
 Fonte: Vestibular de 2014(UNB, C.-.).

As vagas são de ampla concorrência, podendo qualquer cidadão participar, além das de ampla concorrência contém vagas para cotas subdividindo-se em dois grupos, sendo metade das vagas para candidatos que estudaram ao menos dois anos do ensino médio em escola pública e possuam renda familiar igual ou inferior a um salário mínimo e meio per capita, e a outra parte destinada aos que também estudaram ao menos dois anos do ensino médio em escola pública e possuem renda familiar superior a um salário mínimo e meio per capita. Em ambas as situações serão consideradas, no processo de classificação, os casos de candidatos que se declararem pretos, pardos ou indígenas (PPI). Outro benefício é o acréscimo de 20% à nota final para os candidatos que concorrem aos cursos nos campi de Planaltina, Gama e Ceilândia, que residirem no DF ou entorno.

O Sistema de Seleção Unificada (SISU)¹ foi desenvolvido pelo Ministério da Educação para selecionar os candidatos às vagas das instituições

¹ O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é uma prova criada em 1998 pelo Ministério da Educação (MEC) do Brasil. O Enem vinha sendo utilizado como ferramenta para avaliar a qualidade geral do Ensino Médio no país e atualmente transformou-se na principal forma de ingresso no ensino superior. Recentemente, o Enem começou a ser utilizado como exame de acesso ao Ensino Superior em universidades públicas brasileiras através do SiSU (Sistema de Seleção Unificada). Esse Exame nacional tem quase as mesmas vantagens do vestibular, porém se o aluno não tiver o ensino o médio completo, caso seja aprovado no certame ele adquirirá o certificado de conclusão de ensino médio. Neste novo modelo os estudantes devem resolver 180 questões de múltipla escolha e desenvolver uma redação em dois dias de prova (sábado e domingo). No sábado serão aplicadas provas de Ciências Humanas e Ciências da Natureza, cada uma com quarenta e cinco questões com cinco alternativas. Para resolver estas noventa questões e passar as respostas para a folha de respostas os estudantes contarão com quatro horas e trinta minutos. Já no domingo os estudantes dispõem de cinco horas e trinta minutos de prova, pois, além das noventa questões de múltipla escolha (dessa vez de Linguagens e Códigos e Matemática), deverão desenvolver uma redação com o tema

públicas de ensino superior que utilizarão a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como única fase de seu processo seletivo. A seleção é feita pelo Sistema com base na nota obtida pelo candidato no Enem. O processo seletivo do SISU é realizado duas vezes ao ano, sempre no início do semestre letivo. A inscrição é gratuita, em uma única etapa e é feita pela internet. A cada edição, as instituições públicas de ensino superior que optam por participar do SISU ofertam vagas em seus cursos. Ao final do período de inscrições, são selecionados os candidatos mais bem classificados dentro do número de vagas ofertadas. Outra forma de ingresso nas instituições privadas é o PROUNI².

O Programa de Avaliação Seriada – PAS – é a modalidade de acesso ao ensino superior que surgiu por iniciativa da Universidade de Brasília - UnB, abrindo para o estudante do Ensino Médio as portas da Universidade de forma gradual e progressiva. Tendo por objetivo a ampliação do processo de interação Universidade e Ensino Médio, o PAS é mais uma oportunidade de acesso à universidade que valoriza a formação significativa como fundamental na formação de sujeitos críticos e participantes do próprio processo de aprendizagem.

A dinâmica do PAS comporta três avaliações, realizadas ao término de cada série do Ensino Médio, as quais constituem os Subprogramas (triênios) do PAS. Cada avaliação determina uma etapa do respectivo Subprograma, em que a nota final configura-se na soma das notas das três etapas.

O candidato queira participar deve estar regularmente matriculado na 1.^a série do Ensino Médio, em escola pública ou particular, cuja modalidade de ensino seja regular, de três anos completos, ou na 2.^a série, em escola com

proposto. A nota adquirida no certame será critério de classificação dos programas federais de acesso ao ensino superior em instituições particulares, tais como: Prouni, e para quem queira financiar os estudos pelo FIES.

² O Programa Universidade para Todos (ProUni) foi criado pelo Governo Federal em 2004, pela Lei nº 11.096/2005, É um programa do Ministério da Educação, que concede bolsas de estudo integrais e parciais de 50% em instituições privadas de educação superior, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros sem diploma de nível superior. O sistema tem alguns requisitos para a concessão de bolsas, tais como: cursa o ensino médio em redes públicas ou cursar escolas privas na condição de bolsista integral, ser pessoa com deficiência e no caso de professor de rede pública de ensino, no efetivo exercício do magistério da educação básica e integrando o quadro de pessoal permanente da instituição pública e concorrer às vagas exclusivamente de licenciatura não havendo requisito de renda. O processo seletivo do Prouni é composto por duas fases: processo regular e processo de ocupação das bolsas remanescentes. No processo regular pode se inscrever o candidato que tenha participado da edição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) do ano imediatamente anterior e que tenha obtido, no mínimo, 450 pontos na média das notas das provas do Exame e nota acima de zero na redação. No processo bolsas remanescente os candidatos se inscrevem para concorrer às vagas que sobraram usando os mesmos requisitos para aquisição do benefício.

estrutura curricular de quatro anos completos para se inscrever na 1ª Etapa de um Subprograma do PAS.

Caso o candidato já esteja na 2.ª série do curso regular, no primeiro caso, ou na 3.ª série, no segundo, e ainda não esteja inscrito no PAS, mesmo assim poderá inscrever-se na segunda etapa. Nesse caso, à primeira etapa do Subprograma será atribuída a nota zero. Para efetuar a inscrição, é imprescindível o número do CPF do aluno. Os matriculados na Rede Pública do Distrito Federal estão dispensados do pagamento da taxa de inscrição e os de redes particulares bolsistas integrais podem solicitar o pedido de isenção.

O Governo Federal com suas políticas públicas, acesso ao ensino superior, ajuda muito os cidadãos de baixa renda que não podem financiar uma faculdade pública de qualidade, com isso, beneficiando e alimentando o mercado de trabalho com profissionais capacitados e mão de obra mais qualificada, fazendo com que o desenvolvimento regional aconteça.

2 DEMANDAS E PERSPECTIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FUP E DO GESTOR DO AGRONEGÓCIO

O presente trabalho de estágio está relacionado com o Projeto de Extensão: Juventude e cidadania: Acesso ao ensino superior. Este projeto tem a concepção de que Extensão Universitária vai além de estender-se, de levar algo a algum lugar, ou à alguém. Trata-se de realizar ações que estejam em sintonia com o tempo histórico, vinculado ao processo de expansão implantada pela Universidade de Brasília (UnB) com a criação de três novos campi no entorno da Capital Federal, nas cidades de Planaltina, Gama e Ceilândia. Bem como a implantação de novas formas de acesso e permanência dos jovens na Universidade.

O desafio da extensão, neste sentido, é encontrar formas de construção conjunta do conhecimento, entre a Universidade e a sociedade, como uma via de duas mãos, em que a Universidade leva conhecimentos à comunidade, e recebe dela seus anseios, aspirações, aprendendo e ensinando, influenciando e sendo influenciada por ela. Entendemos que é por meio da extensão que a universidade abre oportunidade de reconstruir-se e

renovar-se. É uma forma de socializar e democratizar o conhecimento consonante com os próprios interesses dos jovens das escolas publica de ensino médio.

Este projeto tem como objetivo: envolver os jovens das escolas públicas de Ensino Médio de Planaltina e entorno ou área de abrangência da Faculdade Universitária de Planaltina, visando desenvolver atividades de formação e qualificação sócio educativas, assim fazendo com que os jovens tenham maiores chances e oportunidades de ingresso em uma faculdade pública. O projeto visa também divulgar as formas de ingresso, cursos, benefícios de estudar na Universidade de Brasília, também tem foco de aproxima o estudante de escolas públicas da UNB com visitas e atividades na instituição para melhor interação entre a faculdade e à sociedade.

Nesse projeto foi realizada uma pesquisa com jovens que cursam o ensino médio e para pessoas da comunidade onde está situada a escola, numa amostra composta por 301 estudantes, no ano de 2013, um questionário com 30 perguntas, (vide Anexo I). A pesquisa foi realizada nas seguintes escolas: (Centro Educacional Pompílio Marques, Centro de Educacional de Sobradinho DF, Centro Educacional de Planaltina – GO, Centro Educacional de Buritis – MG, Curso de Formação de Agroecologia, Centro Educacional América Guimarães, Centro Educacional de Taquara). Para este trabalho, foram selecionadas entre as 30 perguntas, 17 que possuíam maiores vinculo com o tema trabalhado, visando analisar o que estes estudantes entendem sobre a UNB, a FUP, os cursos de preferências, entre outras.

Gráfico 1: Sexo dos entrevistados



Gráfico 1: sexo dos entrevistados
Fonte: Alunos integrantes do projeto.

Na pesquisa realizada 58% dos entrevistados são do sexo feminino e 42 % são do sexo masculino.

Gráfico 2: Idade dos entrevistados.

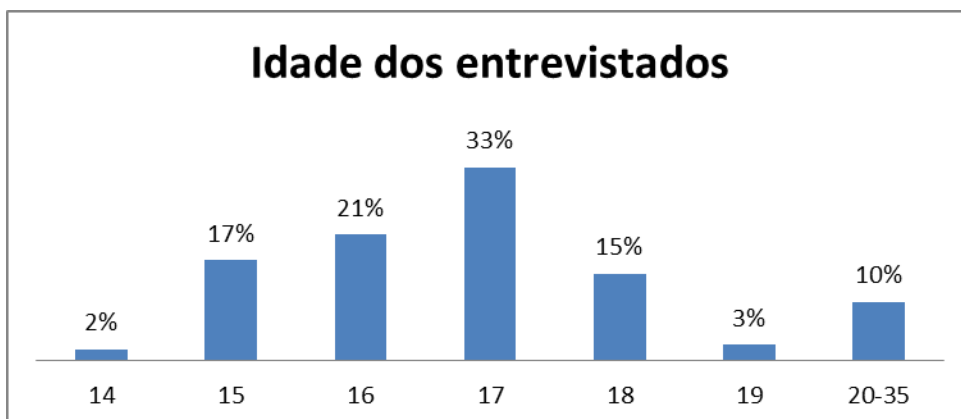


Gráfico 2: Idade dos entrevistados
Fonte: Alunos integrantes do projeto

Os entrevistados têm entre 14 a 35 anos, sendo que a maioria deles tem entre 16 e 17 anos, e entre 20 a 35 são pessoas da comunidade onde a escola está situada.

Gráfico 3: Naturalidade/Estado dos entrevistados.

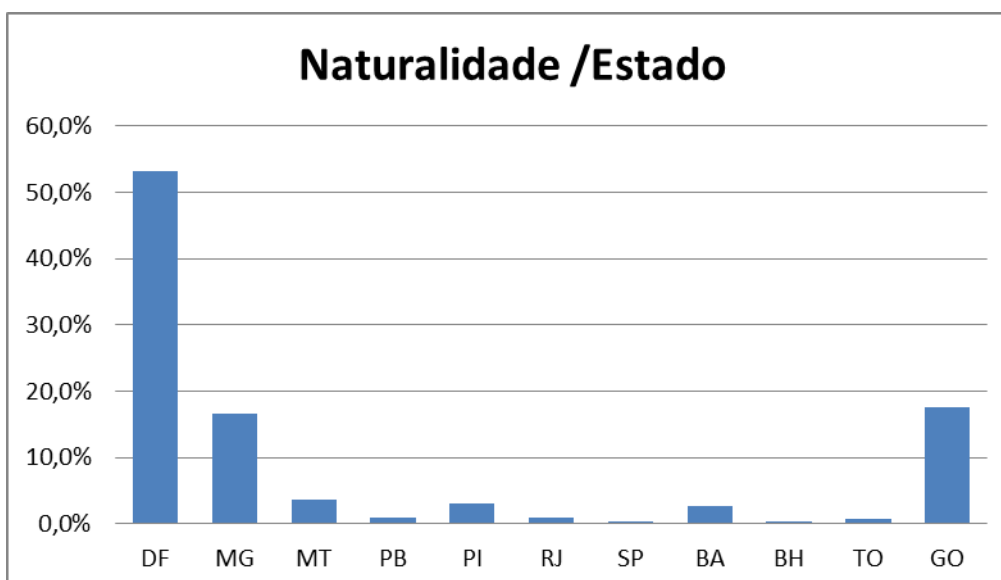


Gráfico 3: Naturalidade/Estado dos entrevistados.
Fonte: Alunos integrantes do projeto

Em torno de 53% dos entrevistados são Naturais do Distrito Federal - DF, ou seja, nasceram no DF, como Minas Gerais e Goiás são cidades próximas do DF muitos desse vem para esta cidade procurar melhores condições de vida, por isso essa miscigenação de pessoas.

Gráfico 4: Grau de escolaridade dos entrevistados

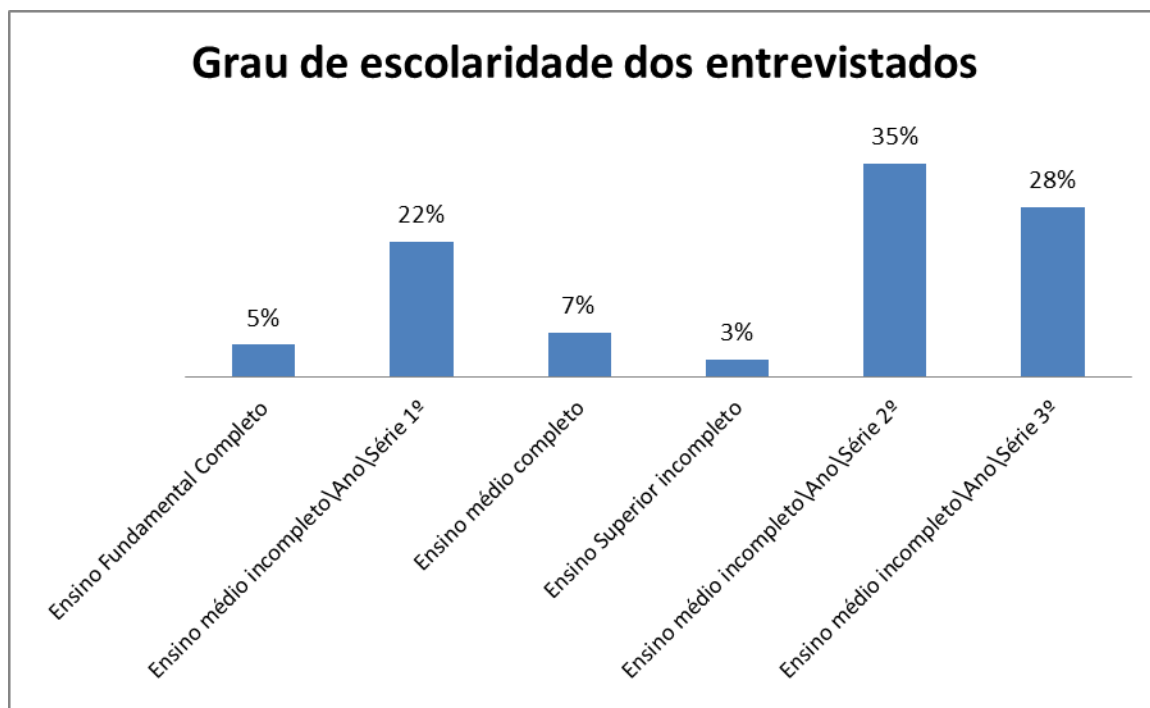


Gráfico 4: Grau de escolaridade dos entrevistados
Fonte: Alunos integrantes do projeto

A grande parte dos entrevistados está cursando o ensino médio cerca de 80% deles, e os outros 20% tem o ensino fundamental completo ou já concluíram o ensino médio, ou já começaram a cursa o ensino superior.

Gráfico 05: Local de moradia dos entrevistados



Gráfico 5: Local de moradia dos entrevistados

Fonte: Alunos integrantes do projeto

Na pesquisa constatou que 63% dos entrevistados moram na zona urbana onde as escolas estão localizadas, outros 37% moram na área rural, e se deslocam de onde moram para irem estudar nas cidades ou estudam na localidade onde moram, no caso da Escola de Taquara.

Gráfico 6: Renda familiar dos entrevistados

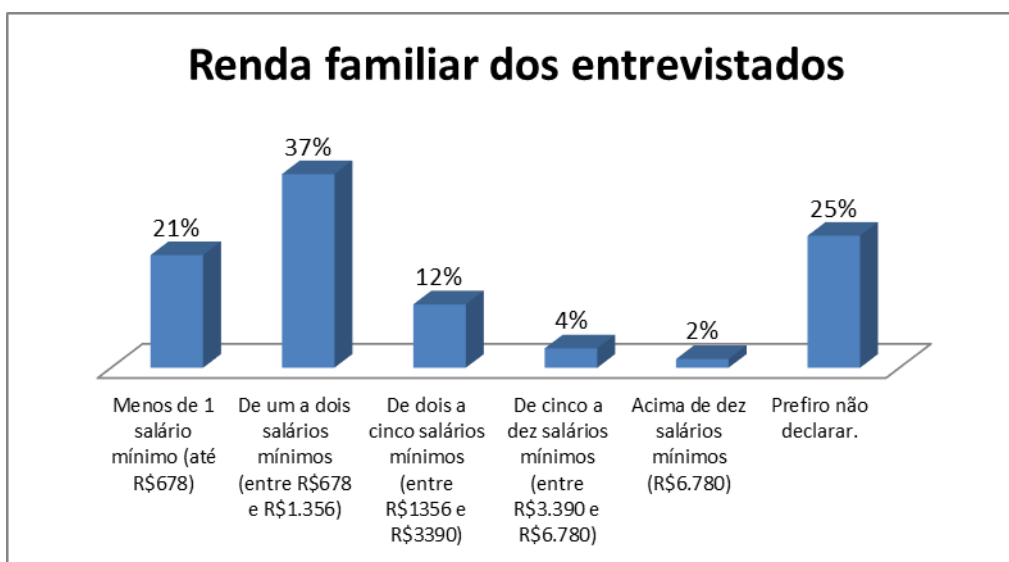


Gráfico 6: Renda familiar dos entrevistados

Fonte: Alunos integrantes do projeto

Atualmente muitas famílias no Brasil sobrevivem com menos de um salário mínimo, na pesquisa em questão constatou que de 301 entrevistados

21% deste sobrevivem com menos de um salário, e a maioria deste são de famílias carentes, por que hoje em dia sobreviver ganhando menos de 1356 reais por mês é difícil. São poucos os entrevistados que ganham acima de dois salários mínimos, acerca de 18% e aproximadamente 25% preferiu não declarar a renda familiar.

Gráfico 7: Grau de escolaridade dos pais dos entrevistados

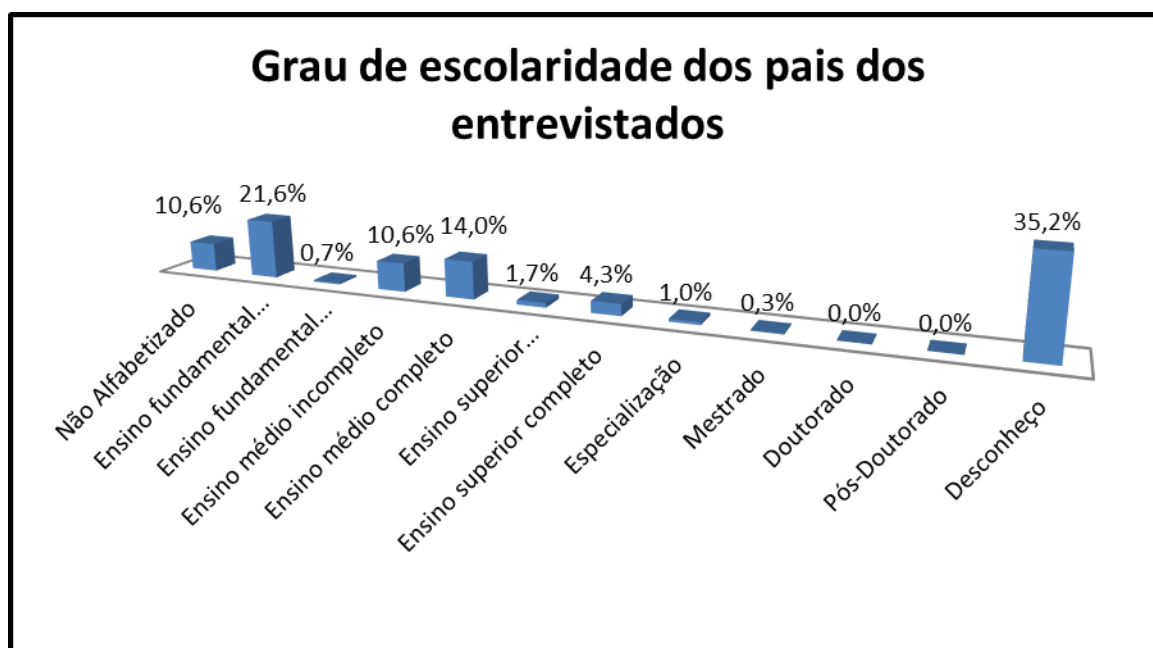


Gráfico 7: Grau de escolaridade dos pais dos entrevistados

Fonte: Fonte: Alunos integrantes do projeto

Nota-se que à maioria dos entrevistados, aproximadamente 35%, não sabem o grau de escolaridade dos pais, por motivos não declarados, apresentando uma taxa de quase 11% dos pais sem alfabetização, outros 23% com ensino fundamental completo, 14% tem o ensino médio completo, quase 11% tem o ensino médio incompleto e menos de 1% cursaram o mestrado.

Gráfico 8: Grau de escolaridade das mães dos entrevistados

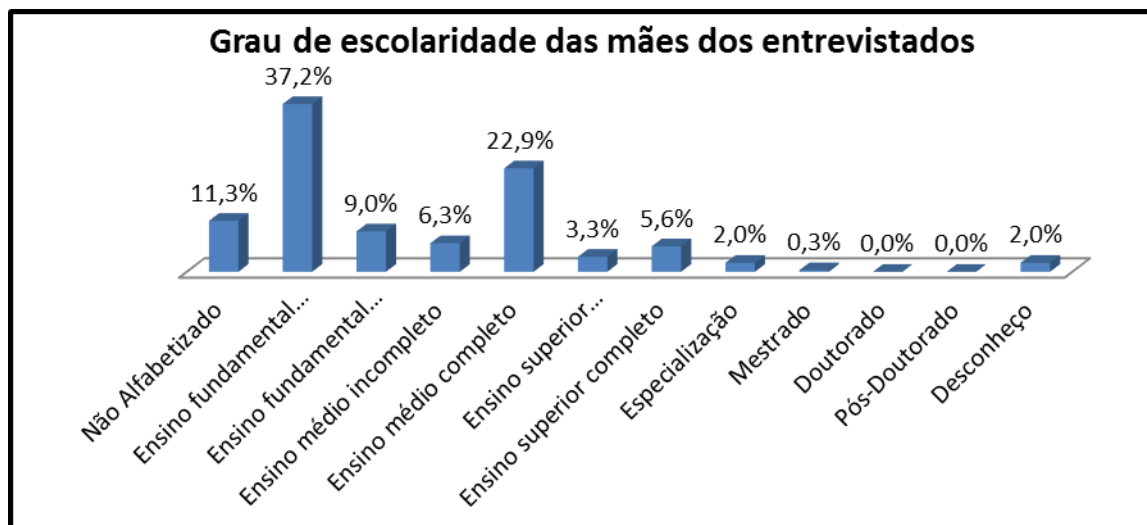


Gráfico 8: Grau de escolaridade das mães dos entrevistados

Fonte: Fonte: Alunos integrantes do projeto

As mães dos entrevistados apresentaram quase o mesmo índice de analfabetismo que os pais, aproximadamente 11%, porém 37% das mães não conseguiram terminar o ensino fundamental, no entanto 38% delas já terminaram o ensino médio, ou ensino superior, ou estão cursando o ensino superior ou já fizeram alguma especialização.

Gráfico 9: Participa ou não de atividades

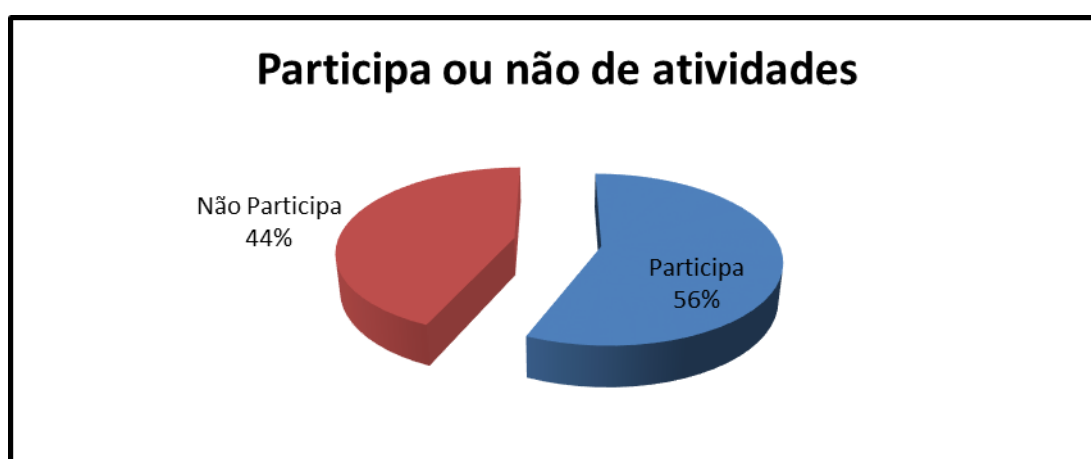


Gráfico 9: Participa ou não de atividades

Fonte: Fonte: Alunos integrantes do projeto

Em relação a atuação social: 56% dos jovens participam de atividades esportivas, culturais ou comunitárias tais como: Capoeira, judô, karatê ou outras lutas. Futebol, vôlei, basquete, natação ou outros esportes. Atividades artísticas ou culturais (artes cênicas, dança, atividades circenses, artes musicais, literatura, artesanato, artes visuais, etc.). Outros 44% não participam de atividade alguma.

Gráfico 10: Em relação ao seu futuro, que você pretende

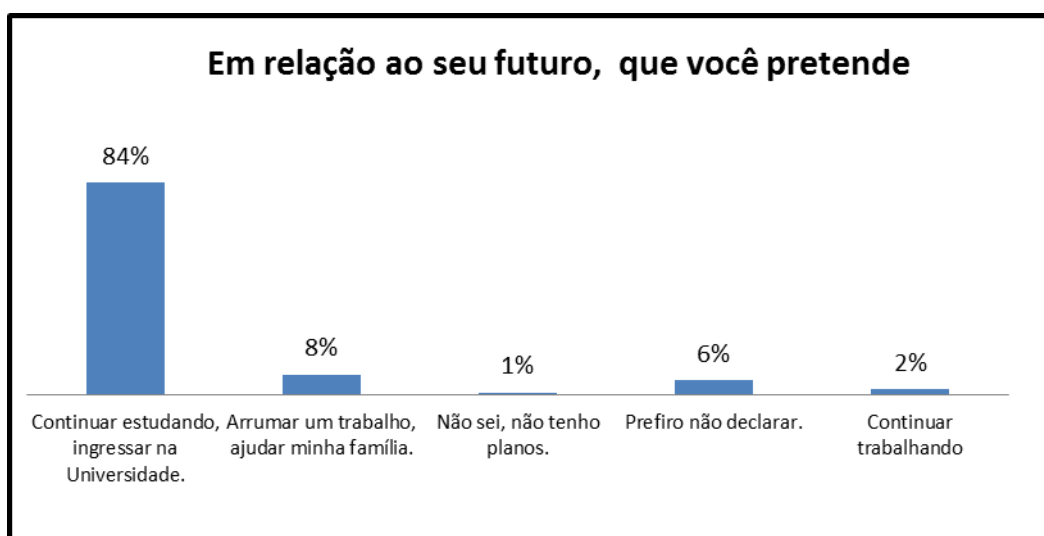


Gráfico10: Em relação ao seu futuro, que você pretende
Fonte: Fonte: Alunos integrantes do projeto

Nos dias atuais estudar é muito importante, fundamental para ingressar em uma carreira profissional e no mercado de trabalho, a educação torna-se a melhor maneira de garantir um futuro melhor. Os jovens entrevistados têm isso em mente, por isso 84% destes pretende continuar estudando e ingressar em uma universidade, uns preferem arruma um emprego para que possam ajudar seus familiares, outros, não tem planos para o futuro.

Gráfico 11: Que curso universitário que gostaria de fazer

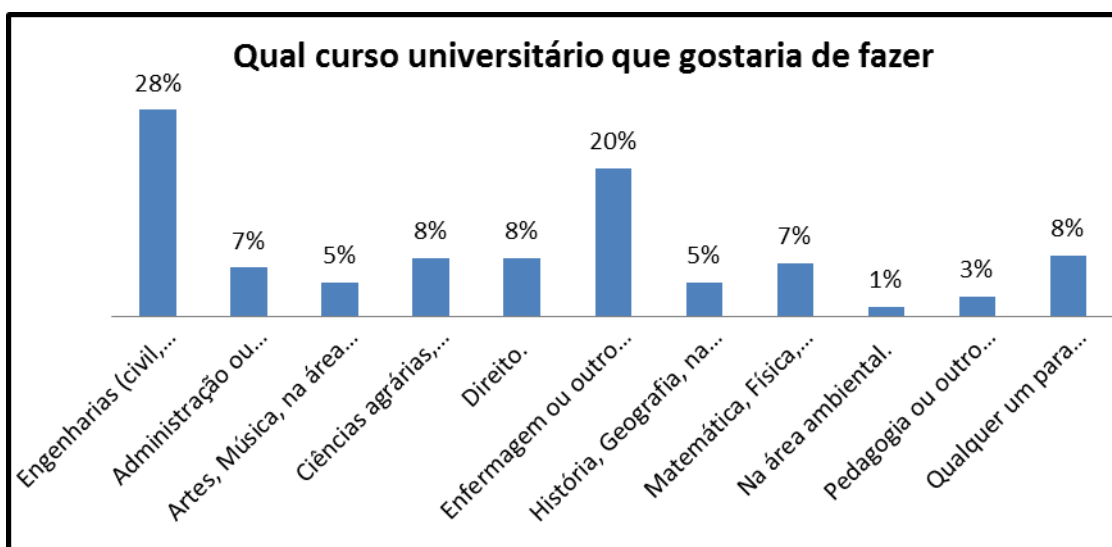


Gráfico11: Que curso universitário que gostaria de fazer

Fonte: Fonte: Alunos integrantes do projeto

Dos alunos entrevistados 28% preferem curso de engenharia, outros 20% querem entrar na área de saúde que hoje em dia tem grande perspectiva de crescimento. Outros querem um curso de ensino superior somente para poder fazer um concurso público.

Gráfico 12: O que você sabe sobre a UNB

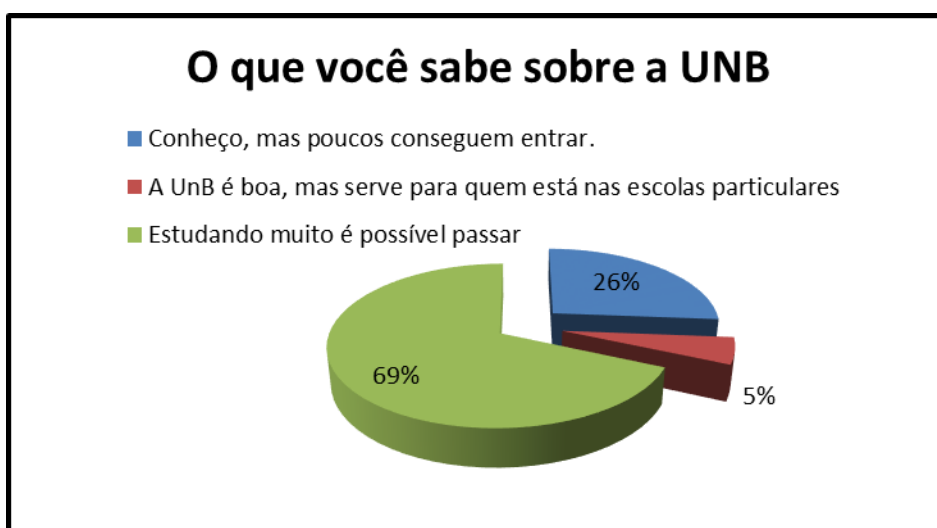


Gráfico12: O que você sabe sobre a UNB

Fonte: Fonte: Alunos integrantes do projeto

Na pesquisa constatou que 69% dos entrevistados sabem que estudando muito conseguem passar nos cursos da UNB, uns conhecem ela, mas acham que poucos conseguem entrar, acerca de 26%, por outro lado, a minoria tem uma ideia errada sobre o ingresso na UNB, pois essa estabelece diversas oportunidades para o que os jovens consigam acessar os cursos de uma universidade, por outro lado tem que ter um pouco de dedicação nos estudos.

Gráfico 13: Ingresso da UNB: em 2014 vai ser com 50% pelo ENEM e 50% pelo PAS (e apenas no meio do ano vai continuar o vestibular).

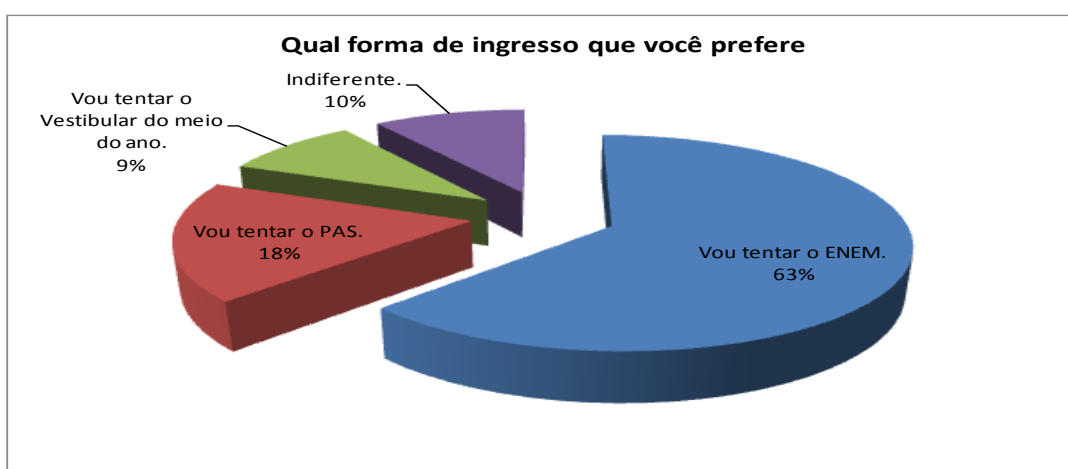


Gráfico 13: Ingresso da UNB: em 2014 vai ser com 50% pelo ENEM e 50% pelo PAS (e apenas no meio do ano vai continuar o vestibular).

Fonte: Alunos integrantes do projeto

A maioria dos entrevistados, na faixa de 63% entrevistados, tem preferência pelo ENEM, 9% vão fazer o vestibular, 18% vão tentar o PAS, e 10% não tem nenhuma preferência.

Gráfico 14: Conhece a FUP e os cursos que ela oferece

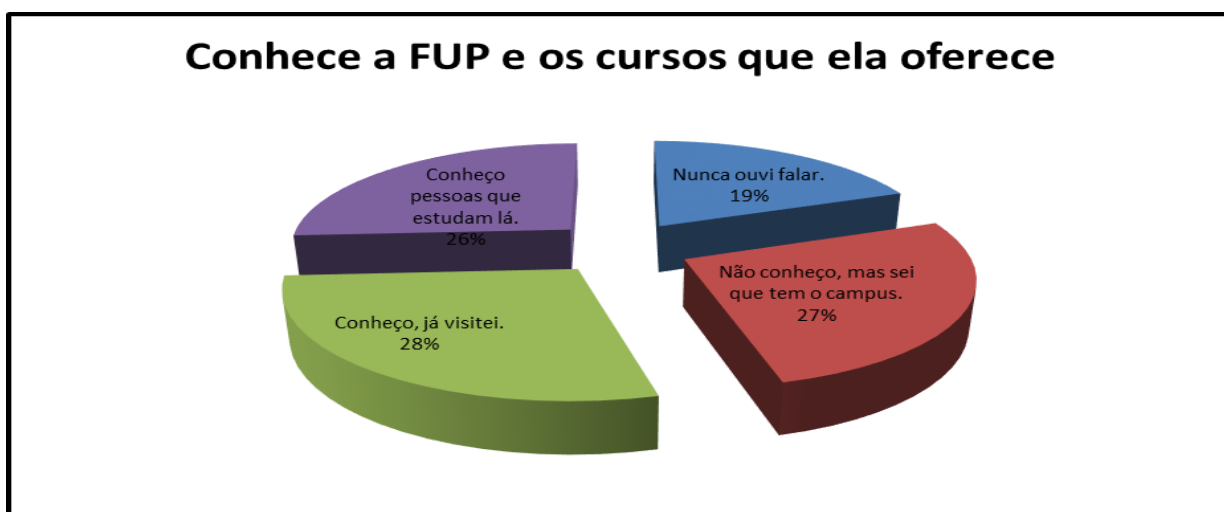


Gráfico 14: Conhece a FUP e os cursos que ela oferece

Fonte: Fonte: Alunos integrantes do projeto

A FUP por ser um campus novo, ainda é desconhecida, sendo assim uma faixa de 46% dos entrevistados nunca ouviram falar dela ou não conhece, entretanto uns sabem que tem o campus. Já mais da metade destes conhece e já visitou o campus ou conhecem pessoas que estudam na universidade.

Gráfico 15: Qual dos 4 cursos da FUP você tem preferência.

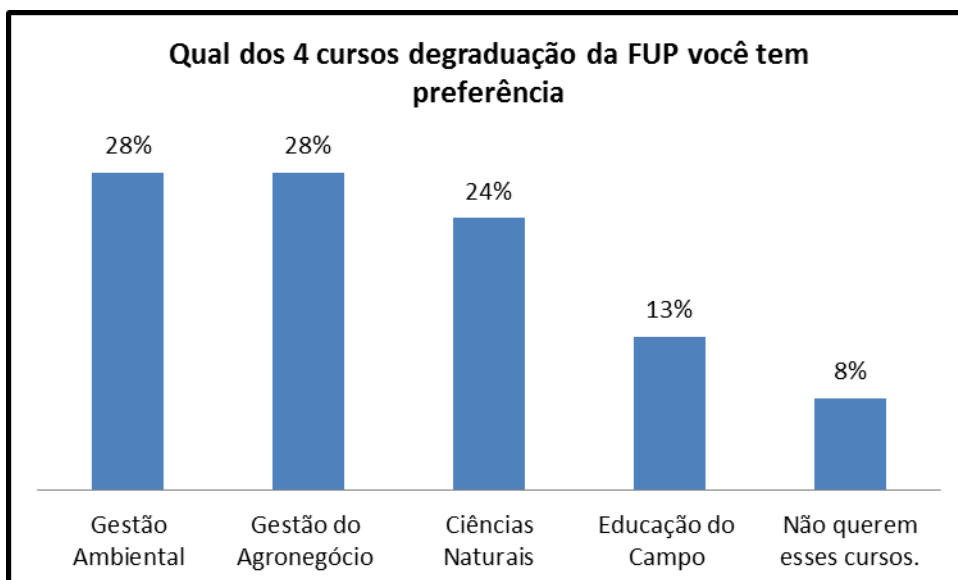


Gráfico 15: Qual dos 4 cursos da FUP você tem preferência

Fonte: Fonte: Alunos integrantes do projeto

Nesta pesquisa, quase 28% desses entrevistados optaram pelo curso de Gestão Ambiental, outros 28% preferem Gestão do Agronegócio, e acerca de 24% querem o curso de Ciências Naturais e quase 8% deles não querer nenhum dos cursos oferecidos pela FUP.

Gráfico 16: Qual sua preferência de turno

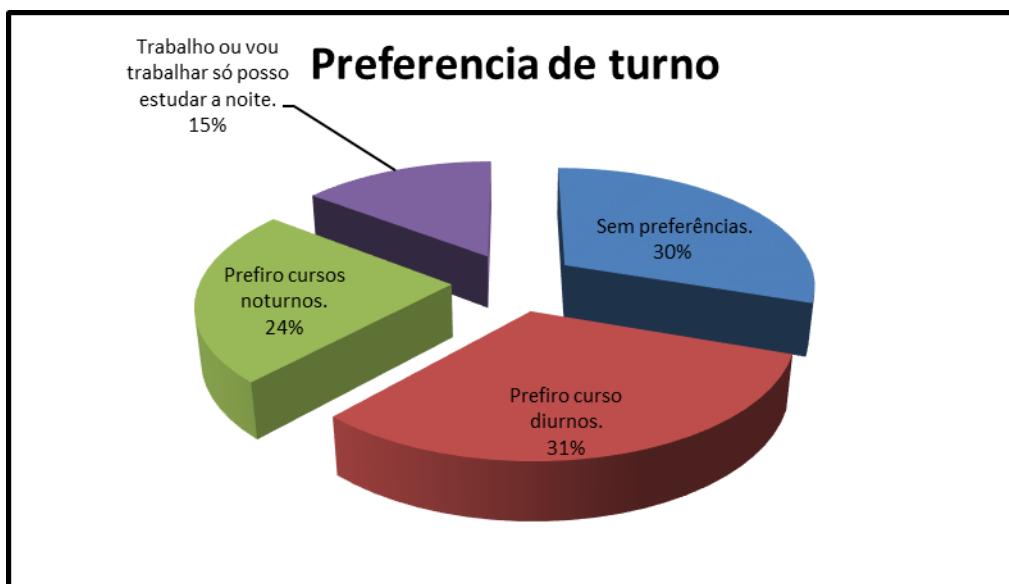


Gráfico 16: Qual é sua preferência de turno
Fonte: Fonte: Alunos integrantes do projeto

Dos entrevistados, 39% preferem cursos noturnos ou por que trabalham e só podem estudar no período noturno. Aproximadamente 31% deles preferem cursos diurnos e 30% não tem preferência.

Gráfico 17: O que você pensa de um curso superior

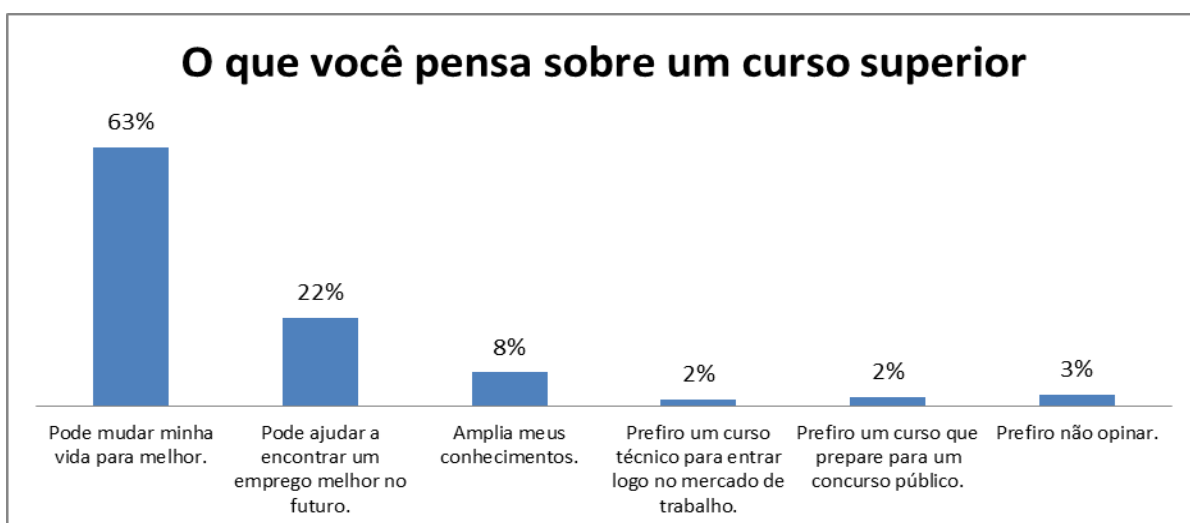


Gráfico 17: O que você pensa de um curso superior
Fonte: Fonte: Alunos integrantes do projeto

A maioria dos entrevistados, aproximadamente 63%, tem a concepção de que um curso de nível superior pode mudar à vida deles para melhor, 22% acredita que poderá encontrar um emprego melhor no futuro, e quase 10% precisam dele para fazer concursos ou ampliarem seus conhecimentos, e 2% preferem cursos técnicos para entrarem logo no mercado de trabalho.

3 REFERENCIAL TEÓRICO: ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E PLANEJAMENTO DE CARREIRA

Numa organização, empresa ou instituição o órgão de recursos humanos (entendido como a Administração de Recursos Humanos ou Gestão de Pessoas) possui a função organizacional de prover, treinar, desenvolver, motivar e manter os recursos humanos (CHIAVENATTO: 2009). Um dos principais papéis consiste em buscar o equilíbrio entre os objetivos organizacionais e as necessidades dos empregados (necessidade individuais), a fim de obter a estabilidade dos recursos humanos e o alcance da missão organizacional.

Segundo Chiavenato (2009), a Administração de Recursos Humanos possui caráter multivariado. É multidisciplinar e envolve conceitos como Psicologia Industrial e Organizacional, Sociologia Organizacional, Engenharia Industrial, Direito do Trabalho, Engenharia de Segurança, Medicina do Trabalho, Engenharia de Sistemas, Cibernética, Fisiologia Humana, etc. O mesmo autor prossegue afirmando que os assuntos tratados pela ARH referem-se tanto a aspectos internos da organização, como aspectos externos ou ambientais.

A ARH possui caráter contingencial, ou seja, significa que não há leis universais para a administração das pessoas, nem normas para lidar com elas. Dependendo do contexto situacional de cada organização: do seu ambiente externo, da cultura e mentalidade preponderante, do estilo de gestão adotado, da tecnologia utilizada pela organização e, sobretudo, da qualidade e quantidade dos recursos humanos disponíveis. Na medida em que mudam

esses elementos, muda também à maneira de administrar os recursos humanos da organização, daí o caráter contingencial e situacional da organização. Esta não se compõe de técnicas rígidas e imutáveis, mas altamente flexíveis e adaptáveis e sujeitas a um dinâmico desenvolvimento (Chiavenato, 2009).

A ARH é, também, um processo, Segundo Chiavenato (2009) distingue cinco processos básicos na gestão de pessoas: Prover, aplicar, manter, desenvolver e monitorar as pessoas.

O subsistema de provisão de recursos humanos (prover): inclui planejamento de Recursos Humanos, pesquisa de mercado de mão-de-obra, recrutamento e seleção.

Subsistema de aplicação de recursos humanos (aplicar): inclui análise e descrição de cargos, integração ou indução, avaliação de mérito ou do desempenho, movimentação de pessoal.

Subsistema de manutenção de recursos humanos (manter): inclui remuneração (administrar salários), planos de benefícios sociais, higiene e segurança do trabalho, registros, controles de pessoas e relações trabalhistas.

Sistema de desenvolvimento de recursos humanos (desenvolver): inclui treinamento e planos de desenvolvimento do pessoal.

Subsistema de monitoramento de recursos humanos (monitorar): inclui banco de dados, sistemas de informação de recursos humanos (coleta e tratamento de dados, estatísticas, registro, relatórios, mapas e demonstrativos) e auditorias de recursos humanos.

3.1 GESTÃO DE PESSOAS

Segundo Chiavenato (2009), Gestão de Pessoas é o conjunto de políticas e práticas necessárias para conduzir os aspectos da posição gerencial relacionados com as pessoas ou recursos humanos, incluindo recrutamento, seleção, treinamento, recompensas e avaliação de desempenho. A gestão de Pessoas é representada pelas organizações e pessoas. As organizações são

constituídas de pessoas e dependem delas para atingir seus objetivos e cumprir suas missões, e para as pessoas, às organizações constituem o meio através do qual eles podem alcançar vários objetivos pessoais, com um custo mínimo de tempo, de esforço e de conflito.

Da mesma forma que ARH é uma área contingencial e situacional, a Gestão de Pessoa possui às mesmas características, pois depende de vários aspectos como a cultura que existe em cada organização, da estrutura organizacional adotada, das características do contexto ambiental, do negócio da organização, da tecnologia utilizada, dos processos interno de uma infinidade de outras variáveis importantes.

Segundo Chiavenato, a Gestão de Pessoas se baseia em três aspectos fundamentais: As pessoas como seres humanos, como ativadores inteligentes de recursos organizacionais e como parceiras da organização.

As pessoas como seres humanos: as pessoas são caracterizadas como pessoas e não como meros recursos da organização. As pessoas como ativadores inteligentes de recursos organizacionais: são consideradas como fonte de impulso próprio que dinamiza a organização e não como agentes passivos, inertes e estáticos. As pessoas como parceiras da organização: as pessoas fazem investimentos na organização com esforço, dedicação, responsabilidade, comprometimento na expectativa de acolherem retornos desses investimentos através de, por exemplo, salários, carreira, incentivos financeiros.

3.2 CARREIRA

O conceito de “Carreira”, termo derivado da palavra latina “carraria”, que significa “caminho para carros”, passou por diversas transformações ao longo de sua aplicabilidade histórica. Por volta de 1530, o termo “Carreira” identificava um caminho, ou o curso do sol através dos céus. Nas disputas de Justa, em 1590, a palavra “Carreira” estava inserida no seguinte contexto: o cavalo que, durante o combate, passava uma “carreira” em seu oponente.

A partir de 1803, o significado contemporâneo da palavra “Carreira” passou a se relacionar ao mundo dos negócios, quando o termo foi associado à ideia de “caminho na vida profissional”. Nos dias atuais, de forma mais sucinta, podemos partir para definição de carreira como sendo “uma sequência de atitudes e comportamentos, associada com experiências e atividades relacionadas ao trabalho durante a vida de uma pessoa (HALL,1976) Este entendimento vem a contrariar a raiz etimológica do termo e impede que o conceito real da palavra seja plenamente assimilado por muitas pessoas, inclusive por alguns profissionais de renome no mercado de trabalho em nível globalizado.

O termo “Carreira” significa “um caminho”. Não está associado a restrições temporais, mas sim espaciais. Não revela um histórico profissional, mas um caminho rumo a um objetivo. No meio corporativo, o conceito de “Carreira” refere-se ao percurso profissional em direção a uma especialização almejada, que deverá atender a objetivos pessoais e profissionais, trazendo satisfação e realização (DUTRA, 2002). Este autor também compara o plano de carreira a uma estrada e mostra que não existe, na verdade, um caminho um plano, asfaltado e conservador que proporcionará o sucesso pessoal a quem o trilhar. Portanto, o planejamento antecipado de “Carreira” é fundamental para que o caminho a ser percorrido tenha uma direção bem definida, por uma via a ser estabelecida por meio do autoconhecimento, de forma a contemplar as particularidades de cada pessoa, e capaz de conduzir o indivíduo à autorrealização profissional (DUTRA, 2002)

3.3 PLANEJAMENTO DE CARREIRA

O planejamento de carreira vem sendo notado após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), desde assim vem conquistando seu campo de atuação, fundamentados e nascidos com a Escola de Administração Científica, a partir do estabelecimento de cargos ligados a posto de trabalhos e dos sistemas de diferenciação entre eles (DUTRA, 1996). O mesmo autor argumenta que nesta época os funcionários eram racionais e práticos, ou seja, eram pagos para fazer e não para pensar.

Antigamente quem fazia o plano de carreira das organizações eram às próprias organizações e, atualmente, essa função foi delegada às pessoas, desse modo estas fazem parte da organização, gerando nelas criatividade, motivação e envolvimento, partindo daí, fazendo com que estas criem laços de identidade com a organização (IVANCEVICH, 1995).

Lubinski, Benbow e Ryan (1995), desenvolveram uma metáfora correlacionando o comportamento humano a uma âncora de um navio, essa está relacionada aos costumes, hábitos da organização. Tal desenvolvimento chegou à conclusão de outra âncora, de carreira, por que funcionários tendem permanecer muito tempo na organização, quando eles têm suas frustrações extintas, por isso solidificam na organização, como uma âncora envolta do navio. No entanto, esses funcionários não ficam sem movimentação, mas sim, se movem em torno da organização para buscarem papéis funcionais, assim fazendo com que busque criar identidade na organização.

Contudo, âncora de carreira é um autoconceito que orienta, estabiliza e integra as experiências profissionais de uma pessoa (MILKOVICH; BOUDREAU, 2000). A âncora da carreira segundo o autor contém cinco formas, tais como: Competência técnica e funcional, competência de gestão, segurança, criatividade, autonomia e interdependência. Sendo que os três últimos o referido autor explica e as duas primeiras é uma abordagem de outros autores.

Segurança: está relacionado ao receio de perde o cargo ou emprego, nesse caso as pessoas ficam restritos a uma referida organização ou uma localidade, com isso trazendo consequências ruins para a organização pelo fator da segurança ilusória.

Criatividade: é onde encontramos empreendedores, pessoas que buscam sempre a inovação, desenvolvendo as mais diversas ações de maneiras jamais realizadas. É essas disposições de inovar, quebrar paradigmas que faz essas pessoas vencerem grandes desafios. Assim, inseguranças para esses fazem parte do dia a dia e pela luta constata por um emprego.

Autonomia e independência: apesar de ser semelhante ao da criatividade, objetivo dessa âncora é sair do formalismo imposto do ambiente

organizacional, quebrando as barreiras impostas pelas regras, normas e regulamento com fim de atingir um alto grau de liberdade e fazendo com os funcionários possam se sentir melhor na organização.

Competência técnica e funcional (SCHEIN, 1985): Nessa forma de ancora as pessoas são mais conservadoras, evitam mudanças radicais, pois essas trazem riscos, mantendo suas habilidade e técnica pessoais.

Competência de gestão (RYNES; TOLBERT; STRAUSSER, 1988): ao contrário da funcional esta se baseia nas formas de gestão e abrange as relações interpessoas. A competência de gestão tem a capacidade equilibrar o racional e o emocional, as quais são essenciais a quem pretende ocupar altas posições na organização.

Para Araujo (2006: p.124), a palavra chave de um planejamento de carreira é a identidade, que é se sentir melhor com tal pessoa ou tal grupo de amizade, é gostar de estar junto. De acordo com ele, identidade organizacional é gostar da missão, de seus valores, de considerá-la importante para a comunidade e para o país. Assim, essas âncoras servem para ajudar os integrantes da organização como forma de identificação de identidade.

Contudo, como afirma (TACHZAWA; FERREIRA; FORTUNA, 2001), o planejamento de carreira é um processo contínuo de grande interação entre o empregado e a organização visando a atender aos objetivos e interesses de ambas as partes. Sendo assim, o funcionário com um plano de carreira que lhe proporciona alcançar seus objetivos, gerando motivação e, no entanto, ajuda à organização alcançar os dela.

No planejamento de carreira devem-se tomar alguns cuidados, pois falamos de planos que embasaremos nas nossas decisões de hoje, que repercutirá nas do amanhã, (ARAUJO, 2006, pag. 126). Segundo Xavier (1997), ao planejar nossa carreira, assumimos riscos e, por isso, devemos levar algumas considerações que poderão ocasionar implicações, tais como: conhecer as limitações, definir metas, não desviar o foco, planejar as ações. Desse modo, sabendo os cuidados que devemos ter para programarmos um plano de carreira conseguimos ter mais eficiência e eficácia no decorrer dele. Consoante Araujo (2006; pag.127), aborda conselhos para uma ótima

realização do plano de carreira, no entanto, ele orienta que não é um padrão, mas sim sugerindo comportamentos que possam colocar na elaboração do plano. (XAVIER, 1997), o mesmo autor que apresentou os cuidados, também apresenta os conselhos a serem seguidos, tais como: avalie constantemente, envolva outras pessoas na hora de planejar a sua carreira, busque informação, intuição e ousadia e comprometa-se com o plano de carreira. Certos conselhos e cuidados são bons, pois, a organização pode se orientar-se neles, assim podendo dar mais estabilidade para seus funcionários na organização, voltando à referida identidade que criam com a organização.

O planejamento de carreira de acordo com Tachizawa, Ferreira e Fortuna (2001), abordaram algumas finalidades de ter um plano de carreira, sendo que facilita a tomada de decisão, auxilia o desenvolvimento, funciona como alicerce e assegura o dinamismo e a transparência. No entanto, trazendo diversas vantagens para organização como aborda (ARAUJO, 2006): retenção de talentos, movimentação de pessoal eficaz e eficiente, identificação do perfil necessário. No entanto um planejamento de carreira não tem somente lados positivos, pois, a visualização desses aspectos negativos são fatores determinantes de sucesso. São fatores de da utilização do plano de carreira: pré-requisitos rigorosos, limite de ocupação e necessidade de permanente atualização do processo. O planejamento de carreira tem alguns pré-requisitos básicos para a implementação da carreira, como: ter políticas e normas direcionadas para o planejamento de carreira, ter meios e modos de gerir orientados para o crescimento mútuo e ter um sistema de administração de carreiras (ARAUJO, 2006; pag. 133).

No que se refere à estrutura da carreira, poderíamos falar que é um mapeamento das carreiras com cargos e salários (ARAUJO, 2006, pag.133). Tal estrutura aborda três tipos básicos: estrutura de linha, estrutura em rede, estrutura paralelas (DUTRA, 1996). Estrutura de linha: trata-se da movimentação vertical do indivíduo na organização. Estrutura em rede: dispõe de alternativas às pessoas da organização em relação às posições deverão ser ocupadas por elas, não sendo tão flexíveis como a de linha. Estruturas paralelas: esta consiste na movimentação do indivíduo tanto verticalmente como horizontalmente.

Enfim, o desenvolvimento de uma carreira é o por em prática tudo que foi analisado e planejado. Para por em prática utilizaremos uma sequencia de etapas que compõem o desenvolvimento da carreira, são: exploração, preparação, entrada, estabelecimento, avanço e estabilização. Assim, dá concluir que o plano de carreira é um instrumento muito importante para organização, que pode e deve ser formulado com o fim de se adequar as mudanças, tirando a ênfase de pessoas da organização e transferindo essa competência para o gestor de pessoas, sendo assim, a formulação do plano de carreira não é somente o funcionário que lucra, mas sim ambas as partes (ARAUJO, 2006, pag. 139).

4 AGRONEGÓCIO

O termo agronegócio é a tradução do termo “agribusiness” e se refere ao conjunto de atividades vinculadas com a agropecuária. Sendo uma agregação de atividades, divididas em, no mínimo quatro atividades: insumos para a agropecuária, agropecuária, agroindústria e distribuição. Segundo, Davis e Goldberg (1957), o agrobusiness ou agribusiness está relacionada à soma total das operações de produção e distribuição de suprimentos agrícolas; das operações de produção na fazenda; do armazenamento, processamento e distribuição dos produtos agrícolas e itens produzidos a partir deles.

No Brasil, tal abordagem segundo Araújo, Wedekin e Pinazza (1990) em um levantando de dados sobre o agrobusiness brasileiro. Constataram que uma faixa de 46% dos gastos das famílias, que na época correspondia 32% do PIB, em 1980. No entanto, consideram que o agronegócio está relacionado com todas as atividades comerciais que abarcam os produtos agrícolas.

Atualmente, o agronegócio é, sem dúvida, o grande motor da economia brasileira e o grande responsável pelo superávit da balança comercial, graças à contribuição do agronegócio, sendo assim, o Brasil conseguiu obter grandes acúmulos de reserva, os que têm atualmente. (MENDES, 2012). Essas reservas segundo o Ex-presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, seriam para amenizar e se preparar para situações desfavoráveis, por exemplo: Crise de 2008, com consequência disso conseguiram reagir a esta

crise liberando R\$ 100 bilhões em recursos do compulsório e, ao mesmo tempo, oferecer dólares diante da queda da oferta de empréstimos externos. (NAKAGAWA, 2009)

O Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em recente entrevista afirmou que o agronegócio representa cerca de 22,3% do Produto Interno Brasileiro. A agricultura corresponde por 70,4% do PIB do setor e à pecuária, por 29,6%. O setor chega a empregar quase 30 milhões de pessoas, dentre 16 e 17 milhões destas encontra-se no setor primário e as outras nos diversos segmentos que compõem o agronegócio.

O crescimento do agronegócio no Brasil tem relação com sua eficiência antes e dentro da porteira, cadeia organizada, agricultores empresarias de alta capacidade e tecnologia do estado da arte. (GAZZONI, 2013/2014). Esse relata também que se o dólar valoriza e o real desvaloriza seria ótimo para o agronegócio, pois estimula à produzir cada vez mais e assim podendo exporta mais ainda. O agronegócio como observado é uma carreira promissora e está passando por diversas mudanças, tal área é muito importante na geração de renda e emprego através dos setores de agricultura, da agroindustrialização e de áreas correlatas. (RENAI, 2007).

4.1 PERSPECTIVAS DE CARREIRA PARA O GESTOR DO AGRONEGÓCIO

Ao se formar em Gestão de Agronegócio, o formando obtém um vasto conhecimento no curso, podendo atuar em diversas áreas, tais como: Agricultura, pecuária, administração de recursos humanos, produção agrícola, transporte e logística, gestores de projetos, além de serem capazes de negociar com o mercado internacional. Área do agronegócio é muito promissora, tem um mercado de trabalho muito amplo e competitivo, sendo áreas que abrangem tanto o setor público como o privado.

Na UnB-Planaltina- FUP o curso de Gestão de Agronegócio existe desde 2006, nos dias atuais, tem mais de 100 alunos formados nele. Dentre esses alunos foram entrevistados 20 alunos com objetivo de saber o que esses gestores estão fazendo após terminarem o curso (VIDE TABELA 4).

Nessa amostra podemos afirmar que 71% dos formandos estão empregados, no qual 62% deles atuam no setor público e 9% no setor privados, 29% são desempregados, sendo que destes à maioria estão querendo algo melhor, estudando para ingressar no setor público, querendo buscar a estabilidade que este oferece, outros estão participando de projetos remunerados na própria instituição e fazendo mestrado na própria instituição.

Gráfico 18: área de atuação



Gráfico 18: área de atuação
Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 04: Formando / Área de atuação / Empresa / Especialização

FORMANDO	ÁREA DE ATUAÇÃO	EMPRESA	ESPECIALIZAÇÃO
A	SERVIDOR MILITAR	CORPO DE BOMBEIRO DO DF	X
B	ANALISTA ADMINISTRATIVO	MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO	X
C	TÉCNICO EM GESTÃO PÚBLICA	MINISTÉRIO DA SAÚDE	X
D	CRÉDITO RURAL	BANCO DE BRASÍLIA	X
E	BIOMONITORAMENTO E LIMNOLOGIA NA AMAZÔNIA	UNB	MESTRADO EM MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL
F	DESEMPREGADO(A)	ESTUDANDO PARA CONCURSO	X
G	CRÉDITO RURAL	CAIXA ECONÔMICA	X
H	AGUARDANDO NOMEAÇÃO	CAIXA ECONÔMICA	X
I	AGUARDANDO NOMEAÇÃO	CAIXA ECONÔMICA	X
J	DESEMPREGADO(A)	ESTUDANDO PARA CONCURSO	X
L	DESEMPREGADO(A)	ESTUDANDO PARA CONCURSO	X
M	BOLSISTA - PROJETO DE PESQUISA-UNB	ESTUDANDO PARA CONCURSO	MESTRADO
N	PROFESSORA E PESQUISADORA	PROJEÇÃO E EMBRAPA	MESTRADO EM AGRONEGÓCIO NO PROPAGA.
O	ATENDIMENTO À EMPRESAS	CAIXA ECONÔMICA	X
P	ANALISTA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO RURAL DA GERÊNCIA DE CRÉDITO	BANCO COOPERATIVO NO BRASIL S.A- BANCOOB	X
Q	POLICIAL MILITAR	POLICIA MILITAR DO DF	X
R	AGUARDANDO NOMEAÇÃO/PMDF	POLICIA MILITAR DO DF	X
S	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA	X
V	POLICIAL MILITAR	POLICIA MILITAR DO DF	X
U	DESEMPREGADO(A)	ESTUDANDO PARA CONCURSO	X

Tabela 04: Formando / Área de atuação / Empresa / Especialização
 Fonte: Elaborado pelo autor

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou relacionar a perspectiva dos jovens que estão no ensino médio, situados no Entorno DF, em relação ao ingresso no Ensino Superior. Constatou-se que há ainda um desconhecimento em relação às possibilidades de acesso e permanência na universidade. Os cursos mais tradicionais são os mais almejados, entre eles as engenharias.

O Campus da UnB dispõe de cursos que possibilitarão uma ótima formação acadêmica e irá qualificar bons profissionais para o mercado de trabalho. Esta oferece o curso de Gestão de Agronegócio, pois, tal curso capacita o profissional para atuar em diversos setores, fazendo com que este tenha conhecimento não somente de agricultura, mas sim, em vários outros macro-segmentos, tornando um profissional altamente preparado para o mercado de trabalho.

Entre as diversas ações realizadas pelo Campus, o projeto, juventude e cidadania, proporciona uma boa divulgação da “FUP”, para os alunos de ensino médio e para as comunidades de Planaltina e sua abrangência. São divulgados os cursos de todos os campi, mas com ênfase nos cursos da “FUP”, as formas de ingresso, a integração da universidade com a sociedade e as vantagens de se estudar em uma universidade pública. Sendo assim, o referido projeto realizou seu objetivo para o qual nasceu que era desenvolver atividades de formação e qualificação sócio-educativas para que os jovens possam ingressar em uma universidade pública.

Percebeu-se que o Curso de Gestão de Agronegócios, na consulta com os egressos consegue colocar no mercado de trabalho 71% dos formandos, que é um setor muito importante para o País, visto que contribui muito para a economia brasileira, pois representa uma parte significativa do Produto Interno Bruto, da mesma forma em que ajuda a diminuir a pobreza e a miséria. Desse modo, a carreira do gestor de agronegócios, atuando nas diferentes formas de agricultura tende a crescer nos próximos anos, sendo uma importante oportunidade para a juventude da área de abrangência da Faculdade Unb Planaltina.

Referências

ARAÚJO, LUIZ CÉSAR G DE; GARCIA, ADRIANA AMADEU. GESTÃO DE PESSOAS: **ESTRATÉGIA E INTEGRAÇÃO ORGANIZACIONAL**. SÃO PAULO. ATLAS S.A, 2006.

ARAÚJO, N. B.; WEDEKIN, I.; PINAZZA, L. A. COMPLEXO AGROINDUSTRIAL: **O AGRIBUSINESS BRASILEIRO**. SÃO PAULO: AGROCERES. 1990. 238P.

Carreira- Disponível em: < <http://blog.rhios.com.br/2011/08/11/o-conceito-de-carreira/> > acessado em: 04/06/2014.

CASE, Thomas Amos; BOTELHO, Joaquim Maria. **Gerenciamento da Carreira do executivo brasileiro**: Uma ciência exata. São Paulo: Catho Online, 2001.

CHIAVENATO, idalberto .Administração de Recursos Humanos - fundamentos Básico. Editora Manole. 2009.

DAVIS, J. H.; GOLDBERG, R. A. **A concept of agribusiness**. Boston: Harvard University, 1957.

Décio Luiz Gazzoni, **Câmbio e agronegócio**, AGRO DBO tecnologia, Produção&Mercado, 2013/14.

DUTRA, Joel Souza, **Administração de carreiras**: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 1996.

ENEM, Disponível em: <<http://www.enem2014.org/enem-2014-inscricoes-o-que-e-como-funciona.html> >. Acessado em 22/05/2014.

Fernando Nakagawa, **altas alíquotas do compulsório e reservas propiciam o combate à crise**, 2009. Disponível em: < <http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,meirelles-defende-politica-de-acumulacao-de-reservas,398583/> >. acessado em : 05/06/2014.

FACULDADE UNB PLANALTINA < HTTP://WWW.FUP.UNB.BR/INDEX.PHP?OPTION=COM_CONTENT&VIEW=ARTICLE&ID=204&ITEMID=175 > –. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Gestão do Agronegócio**, Acessado em 05/06/2014.

HALL, Douglas T. **Career in organization**. Califórnia: Goodyear, 1976.

IVANCEVICH, John M. **Human resource management**. New York: Richard D. Irwin, 1995.

LUBINSKI, David; Camilla P;RYAN, Jennifer. Stability of vocational interests among the intellectually gifted from adolescence to adulthood: a 15-year longitudinal study. *Journal of Applied Psychology*, Nº80, 1995.

PAS, <http://www.cespe.unb.br/pas/PAS_oque.aspx>. Acessado 17/06/2014.

PROUNI, Disponível em: <http://siteprouni.mec.gov.br/tire_suas_duvidas.php#conhecendo> Acessado 23/05/2014.

MILKOVICH, Geoge T; BOUDREAU, John W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.

Ministro Mendes, **entrevista**, 2012. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/politica-agricola/noticias/2012/04/confira-participacao-de-mendes-ribeiro-filho-no-programa>>. Acessado em 05/06/2014.

RYNES, Sra L.; TOLBERT, Pamela S.; STRAUSSER, Pamela G. **Aspirations to manage: A comparison of engineering students and working engineer**. *Journal of Vocational Behavior*, Nº 32, 1988.

RENAI. **A Rede Nacional de Informações sobre o Investimento**. O Setor de Agronegócio no Brasil: Histórico e Evolução do Agronegócio Brasileiro. Disponível em: < <http://investimentos.desenvolvimento.gov.br/intern>>. Acesso em: 06/06/2014.

REGINA COELLY FERNANDES SARAIVA, JANAÍNA DEANE DE ABRE SÁ DINIZ. **UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: Trajetória da Expansão nos 50 Anos**. 2012.

SCHEIN, Edgar H. **Career anchors: discovering your real values**. San Diego, CA: University Associates, 1985.

UNB, CESPE -. **Vestibular de 2014**. http://www.cespe.unb.br/vestibular/VESTUNB_14_2/arquivos/ED_1_2014_UNB_VEST_2014_ABERTURA.PDF, Acesso em: 22/05/2014.

UNB, CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA. **Estatuto e Regimento Geral**. In: (Ed.), 2011.

UNB, UNIVERSIDADE DE BRASILIA -. **Vestibular.**
http://www.unb.br/estude_na_unb/formas_de_admissao/vestibular. Acesso em:
22/05/2014.

XAVIER, Ricardo de Almeida Prado. Você S.A.: **Como administrar sua carreira como se fosse um negocio.** São Paulo: STS, 1997.

Anexos

Anexo 1- Questionário aplicado em 2013.

1. Sexo:

Masculino

Feminino

2. Idade: _____.

3. Naturalidade\Cidade e Estado de Nascimento: _____

Solteiro(a)

Casado(a)

Separado(a)

União estável

4. Estado Civil:

5. Qual o seu grau de escolaridade?

Ensino Fundamental

Ensino médio incompleto\Ano\Série_____

Ensino médio completo

Ensino Superior incompleto

6. Local de moradia:

Urbana (cidade)_____.

Rural (fazenda, sítio, chácara, aldeia, vila agrícola, etc.)

7. Com quem você mora? (múltipla escolha)

Pais

Cônjuge

Companheiro (a)

Filhos

Parentes

Amigos

Sozinho (a)

Outros _____

8. Quantas pessoas vivem em sua casa? _____

9. Atualmente você:

- Apenas estuda
- Trabalha e estuda
- Apenas trabalha
- Está desempregado (a)
- Aposentado (a)

10. Se trabalhar ou trabalhou: Qual é a sua função ou ocupação principal? _____

11. No seu trabalho principal, você é:

- Empregado assalariado.
- Empregado doméstico mensalista ou diarista.
- Estagiário remunerado.
- Bolsista.
- Autônomo.
- Trabalha em negócio familiar .

12. Qual é a sua renda familiar mensal?

- Menos de 1 salário mínimo (até R\$678)
- De um a dois salários mínimos (entre R\$678 e R\$1.356)
- De dois a cinco salários mínimos (entre R\$1356 e R\$3390)
- De cinco a dez salários mínimos (entre R\$3.390 e R\$6.780)
- Acima de dez salários mínimos (R\$6.780)
- Prefiro não declarar.

13. Você já cursou algum idioma em escola de línguas? (múltipla escolha)

- Inglês
- Alemão

- Espanhol
- Francês
- Italiano

- Japonês
- outro. Qual? _____
- Não

14. Qual o grau máximo de escolaridade do seu pai?

- Não Alfabetizado
- Ensino fundamental incompleto
- Ensino fundamental completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-Doutorado
- Desconheço

15. Qual o grau máximo de escolaridade da sua mãe?

- Não Alfabetizado
- Ensino fundamental incompleto
- Ensino fundamental completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Pós-Doutorado
- Desconheço

16. Você participa de alguma destas atividades? (múltipla escolha)

Capoeira, judô, karatê ou outras lutas. Futebol, vôlei, basquete, natação ou outros esportes. Atividades artísticas ou culturais (artes cênicas, dança, atividades circenses, artes musicais, literatura, artesanato, artes visuais, etc.

- participo.
- Não participo.

17. Você participa de alguma entidade ou associação? (múltipla escolha):

- Associação de bairro ou de moradores
- Associação ou movimento ligado à luta de minorias (assinalar):
Qual? _____
- Associação pastoral ou eclesial.

- Associação de pais e mestres.
- Sindicato de trabalhadores ou patronal.
- Partido ou associação política.
- Organização não governamental.
- Time de futebol ou clube esportivo.
- Escola de samba.
- Grupo de dança, música ou teatro.
- Atividades religiosas em:
 - Igrejas católicas
 - Igrejas evangélicas
 - Cultos afro-brasileiros (umbanda, candomblé)
 - Centros espíritas kardecistas
 - Outro grupo religioso. Qual? _____
- Outros tipos de associações ou entidades. Quais? _____
- Não participo.

18. Com que frequência você tem acesso a estes meios de informação?

	Diariamente	Quase diariamente	Às vezes	Raramente	Nunca
Jornais					
Revistas					
Televisão					
Internet					
Livros					
Rádio AM/FM					

19. Quantos livros em média você costuma ler por ano?

- Nenhum
- Um livro
- De 2 a 5 livros
- De 6 a 10 livros
- De 11 a 15 livros
- De 16 a 20 livros
- De 21 a 30 livros
- Mais do que 30 livros

20. Com que frequência você...

	Semanalmente	Ao menos 1 vez por mês	Ao menos 1 vez por ano	Menos que 1 vez por ano	Nunca
Vai ao cinema					
Vai ao teatro					
Vai ao estádio					
Vai ao museu					
Vai ao shopping					
Vai ao parque					
Assiste a shows/concertos					
Pratica esportes					
Vai a bares/ danceterias					

21. Em relação ao seu futuro, pretende:

- Continuar estudando, ingressar na Universidade.
- Arrumar um trabalho, ajudar minha família.
- Não sei, não tenho planos.
- Prefiro não declarar.
- Continuar trabalhando

22. Que curso universitário você gostaria de fazer? (pode assinalar mais de um)

- Engenharias (civil, elétrica, computação, mecânica).
- Pedagogia ou outro para da carreira de professor.
- Enfermagem ou outro na área da saúde.
- Ciências agrárias, agronomia, zootecnia, agronegócio.
- Direito.
- Artes, Música, na área da cultura, Esportes.
- Na área ambiental.
- História, Geografia, na área de humanas.

- Matemática, Física, Química na área de exatas.
- Administração ou outro para abrir meu próprio negócio.
- Qualquer um para fazer concurso público.

23. O que você sabe sobre a UnB:

- Conheço, mas poucos conseguem entrar.
- A UnB é boa, mas serve para quem está nas escolas particulares
- Estudando muito é possível passar..

.Comentários: _____

24. Ingresso da UnB: em 2014 o ingresso vai ser com 50% pelo ENEM e 50% pelo PAS (e apenas no meio do ano vai continuar o vestibular). Sua melhor opção:

- Vou tentar o ENEM.
- Vou tentar o PAS.
- Vou tentar o Vestibular do meio do ano.
- Indiferente.

25. A UnB Planaltina (FUP, #11) tem 4 cursos de graduação, 3 mestrados, e 1300 estudantes, 100 professores, 19 laboratórios, possui 7 anos de existência em Planaltina, para atender toda a região. Sobre a UnB Planaltina:

- Nunca ouvi falar.
- Não conheço, mas sei que tem o campus.
- Conheço, já visitei.
- Conheço pessoas que estudam lá.

26. Dos 4 Cursos de Graduação existentes na FUP, qual você faria, gostaria de fazer:

- Gestão Ambiental (forma profissionais para atuar com questões ambientais, educação ambiental, projetos de meio ambiente, órgãos públicos Ibama, Ministério do Meio Ambiente, Ibram,)
- Gestão do Agronegócio (forma profissionais para administrar negócios da agricultura, turismo rural, agroecologia, pequena agricultura, Órgãos Públicos, Embrapa, Emater).

Ciências Naturais(forma professores para ensino de biologia, química, física, prepara para concurso público).

Educação do Campo (forma professores para trabalhar em escolas rurais, cooperativas e associações do campo, atuar em projetos de agroecologia e juventude).

27. Para entrar na Universidade:

Prefiro curso diurnos.

Prefiro cursos noturnos.

Trabalho ou vou trabalhar só posso estudar a noite.

Sem preferências.

28. O que você considera mais importante para poder estudar na Universidade (assinale as duas mais importantes):

Qualidade do curso.

Um curso que garanta trabalho após a formatura.

Bolsa Permanência.

Moradia Estudantil.

Auxilio Alimentação.

Outro _____

29. O que você pensa sobre um curso superior: (assinale os dois mais importantes)

Pode mudar minha vida para melhor.

Pode ajudar a encontrar um emprego melhor no futuro.

Amplia meus conhecimentos.

Prefiro um curso técnico para entrar logo no mercado de trabalho.

Prefiro um curso que prepare para um concurso público.